

CONHECER PARA PRESERVAR: EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO MUSEU FELÍCIA LEIRNER E AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO

“... Quando se une a prática com a teoria tem-se a práxis, a ação criadora e modificadora da realidade.
(Paulo Freire)”

Chegamos à segunda edição do Boletim para Educadores de 2019. Neste informativo compartilharemos as ações desenvolvidas no Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro em respeito à temática do meio ambiente, destacando a relevância do assunto uma vez que nos encontramos sediados em uma Área de Proteção Ambiental (APP).

Assim, o local em que Museu e Auditório estão posicionados compreende um remanescente de Floresta Ombrófila Mista com Mata de Araucária e Campos de Altitude – um ecossistema diferenciado que buscamos proteger por meio de práticas concretas e, igualmente, trabalhar de forma a educar os visitantes sobre a importância da preservação.



Realizado em 2011, um estudo especializado levantou a existências de 110 espécies de plantas fanerógamas, ou seja, árvores, arbustos, ervas e epífitas como orquídeas, samambaias, bromélias e cactos. Além disso, na fauna, foram encontradas 92 espécies de aves e, pelo menos, 10 espécies de mamíferos. Museu e Auditório realizam anualmente, dentro do projeto “Museu Verde”, um plantio de árvores de espécies nativas como compensação de emissão de gases do efeito estufa, definido por uma pesquisa de impacto das atividades aqui exercidas ao longo do ano anterior.

Desde 2015 foram plantadas, portanto, quase mil mudas no local - por funcionários e visitantes - por meio de ações e atividades educativas voltadas à preservação do meio ambiente



No Museu também são desenvolvidas, ao longo de todo ano, outras ações voltadas para o tema da educação ambiental. Elaboradas com visitantes espontâneos, dentro do programa Família no Museu e também com público escolar por meio dos programas Escola vem ao Museu e Museu Vai à Escola, as atividades valorizam a natureza local, compartilham conhecimentos como forma de educar para uma atitude comprometida e mais sustentável.

Por exemplo, trazemos algumas capazes de traduzir a preocupação com o tema. Vale destacar que foram selecionados exercícios que contemplam os diversos públicos, respeitando idades e repertórios variados.

A oficina “Natureza Sensorial” os participantes são conduzidos por um educador pelo museu e apresentados à fauna e flora, recebendo estímulos sonoros, táteis e visuais extras. A ação objetiva informar e sensibilizar o visitante por meio do contato próximo com a natureza.

O cordel “O Menino e a Araucária”, criado pela equipe de educadores, também encanta os grupos de visitantes ao apresentar, de forma lúdica, a árvore símbolo de Campos do Jordão, discorrendo sobre a importância de preservação dessa espécie atualmente ameaçada de extinção. Na atividade “Quem sou Eu”, os participantes têm o desafio de adivinhar de qual animal as dicas e sugestões estão falando. Assim, características importantes dos bichos são exibidas em relação a todo um ciclo natural, no qual sua presença ganha importância e significado. A contação de história “Uma Gota Aventureira”, que narra a vida de uma gota de água ao passar por todo o ciclo natural, além de estações de tratamento que a purificam novamente para o consumo, enfatiza a importância desse bem natural, trazendo noções de preservação e cuidados com o meio ambiente.



Para concluir, lembramos que Museu e Auditório possuem um viveiro de plantas, localizado em meio às alamedas, cujo objetivo é trabalhar junto aos diversos públicos – principalmente o escolar – os temas pertinentes à educação ambiental. Mantido pelos jardineiros e demais equipes do Museu (principalmente a Educativa), no viveiro são cultivadas espécies nativas que utilizamos em nossos próprios plantios de compensação e em outras ações junto ao público. Lembramos, ainda, que o grupo de educadores possui membros com formação específica em Biologia, por isso são capazes de orientar o trabalho junto ao público escolar, desenhando com os professores interessados ações e visitas que dialoguem com o conteúdo escolar.



Caso você tenha se interessado pelo tema, entre em contato com a nossa equipe de educadores e descubra possibilidades de explorar e expandir os conhecimentos acadêmicos para ações práticas que contribuem para a aprendizagem significativa e para uma mudança efetiva de postura em relação aos cuidados com a natureza. Esperamos por você!

AGENDA

Acompanhe as programações mensais em nosso site:



CONTATO

Venha conhecer, participar, compartilhar dos nossos projetos e atividades.

Agende sua visita pelo telefone: (12) 3662-6000 e/ou obtenha mais informações através do nosso e-mail: educativo@museufelicialeirner.org.br.

FIQUE POR DENTRO DE NOSSAS REDES SOCIAIS:

